Produto: **MOFOTECH**
FDS Nº: **02**
Revisão: 00 Data: : **13/10/2025** 

| **1- IDENTIFICAÇAO** | |
|---|---|
| Identificação do produto: | **MOFOTECH** |
| Outras maneiras de identificação: | Código: 02 |
| Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: | É um antimofo com excelente poder de penetração, ação rápida, prolongada e eficaz. Desenvolvido para prevenir, eliminar e impedir o crescimento dos microrganismos como fungos, algas e leveduras. Sua fórmula não contém cloro, não agride a superfície a ser tratada. Restrição de uso: Não aplicar nos dias chuvosos. Não indicado a utilização combinada ou em mistura com outros produtos não especificados pela ARGATECH |
| Detalhe do fornecedor | |
| Nome da empresa: | ARGATECH - Argamassas e Rejuntes |
| Endereço: | Av. Aristeu Marcicano, 2617 – Distrito Industrial II, Cordeirópolis - SP, 13494-010 |
| Telefone para contato: | (19) 97144-2800 |
| Telefone para emergências: | CEATOX 0800 0148110 |
| Endereço eletrônico: | diretoria@grupoargatech.com |

| **2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS** | |
|---|---|
| Classificação da substância ou mistura: | Corrosão/irritação à pele – Categoria 3<br>Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Sensibilização à pele – Categoria 1<br>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 |
| Sistema de classificação utilizado: | Norma ABNT-NBR 14725:2023 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação: | O produto não possui outros perigos. |
| Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução | |
| Pictogramas: |  |
| Palavra de advertência: | ATENÇÃO |

| | |
|---|---|
| Frases de perigo: | H317 pode provocar reações alérgicas na pele. |
| Frases de precaução: | P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis<br>P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.<br>P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.<br>P302 + P352 - Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.<br>P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.P321 - Tratamento específico (veja instruções neste rótulo).<br>P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usála novamente<br>P501 - Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente. |

| **3- COMPOSIÇAO E INFORMAÇOES SOBRE OS INGREDIENTES** | | | |
|---|---|---|---|
| MISTURA | | | |
| Identidade química (Nome químico ou comum) | Concentração (%) | Nº CAS | Classificação confome Norma ABNT-NBR 14725:2023 |
| NA | NA | NA | NA |

| **4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS** | |
|---|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.<br>Leve esta FDS. |
| Contato com a pele: | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.<br>Leve esta FDS. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos.<br>No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágüe novamente.Em caso de irritação ocular: Consulte um médico.<br>Leve esta FDS. |
| Ingestão: | Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância.<br>Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente.<br>Caso ela sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS. |
| Sintomas e efeitos | Pode causar reações alérgicas ou irritações na pele e nos olhos. A ingestão pode causar distúrbios gastrointestinais. |

| | |
|---|---|
| mais importantes, agudos ou tardios: | |
| Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessários: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. |
| | |
| **5- MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO** | |
| Meios de extinção | Apropriados: Compatível com neblina d´água, espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO2). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta. |
| Perigos específicos provenientes da mistura ou substância: | A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. |
| Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: | Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. |
| | |
| **6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO** | |
| Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência | |
| Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: | Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Para pessoal de serviço de emergência: | Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas. |
| Precauções ao meio ambiente: | Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. |
| Métodos e materiais para contenção e limpeza: | Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos de água. Confinar, se possível, para posterior descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes |

| | |
|---|---|
| | apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a seção 13 desta FDS. |
| Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: | Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. |

| **7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO** | |
|---|---|
| Medidas técnicas apropriadas para o manuseio | |
| Precauções para manuseio seguro: | Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Medidas de higiene: | Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. |
| Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade | |
| Prevenção de incêndio e explosão: | Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. |
| Condições adequadas: | Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. |
| Materiais para embalagens: | Plástico. |
| | |
| **8- CONTROLE DE EXPOSIÇAO E PROTEÇAO INDIVIDUAL** | |
| Parâmetros de controle | |
| Limites de exposição ocupacional: | Não disponível |
| Indicadores biológicos: | Não disponível |
| Medidas de controle de engenharia: | Garantir ventilação adequada. Manter chuveiro e lava-olhos próximos ao local de trabalho. |
| Medidas de proteção pessoal | |
| Proteção dos olhos/face: | Óculos de segurança. |
| Proteção da pele e do corpo: | Luvas de segurança de PVC, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. |
| Proteção respiratória: | Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro. |
| Perigos térmicos: | Não apresenta perigos térmicos. |

| **9- PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS** | |
|---|---|
| Estado físico: | líquido |
| Cor: | Amarelo |
| Odor: | Característico |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não disponível |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Inflamabilidade: | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Ponto de fulgor: | Não aplicável |
| Temperatura de auto-ignição: | Não aplicável |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| pH: | Não Disponível |
| Viscosidade Cinemática: | Não disponível |
| Solubilidade(s): | Solúvel em água; |
| Coeficiente de partição – n-octanol/água: | Não determinado |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade e/ou densidade relativa: | 1,000 g/cm³ |
| Densidade relativa de vapor: | Não disponível |
| Características da partícula: | Líquido |
| Outras informações: | Não aplicável |

| **10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE** | |
|---|---|
| Estabilidade química e reatividade: | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto. |
| Condições a serem evitadas: | Temperaturas elevadas. |
| Materiais ou substâncias incompatíveis: | Contato com solventes e ácidos. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Quando em decomposição emite monóxido e dióxido de carbono. |

| **11- INFORMAÇOES TOXICOLÓGICAS** | |
|---|---|
| Toxicidade aguda: | Baseando-se nas informações e concentrações dos ingredientes, o produto não é classificado como tóxico agudo por via oral. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica e inalatória. |
| Corrosão/irritação à pele: | Pode causar irritação à pele. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | A mistura não é classificada para este perigo segundo critérios GHS. |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | Inalação prolongada pode irritar as membranas mucosas e vias |

| | |
|---|---|
| | respiratórias. O contato com a pele e os olhos pode causar irritações. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. |

| | |
|---|---|
| Carcinogenicidade: | Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. |
| Toxicidade à reprodução: | A mistura não é classificada para este perigo segundo critérios GHS. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração: | Não é esperado que apresente perigo por aspiração. |

| **12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS** | |
|---|---|
| Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto | |
| Ecotoxicidade: | Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. |
| Persistência e degradabilidade: | O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. |
| Potencial bioacumulativo: | Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. |
| Mobilidade no solo: | É esperada moderada a elevada mobilidade no solo, podendo em parte percolar e contaminar o lençol freático. |
| Outros efeitos adversos: | Contaminante de ar e cursos de água. Pode afetar o solo. Produto solúvel em água. |

| **13- CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO** | |
|---|---|
| Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados<br>Todo resíduo gerado deve ser eliminado de acordo com a legislação local. Para isso, as legislações federais, estaduais e municipais devem sempre ser consultadas. | |
| Produto: | O produto deve ser disposto em aterro industrial. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos de produtos: | Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagens usadas: | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. |
| | |
| **14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE** | |

| Regulamentações nacionais e internacionais | |
|---|---|
| Terrestre: | Resolução ANTT nº 5998 de 03/11/2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Hidroviário: | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).<br>NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.<br>NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| Aéreo: | ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| Número ONU: | Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais. |

## 15- REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Regulamentações específicas para o produto químico: | Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019; Norma ABNT-NBR 14725:2023; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. |
| | |

## 16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.
Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

**Legendas e abreviaturas:**
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BEI – Biological Exposure Index
CAS – Chemical Abstracts Service
IARC – International Agency for Research on Cancer
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

| |
|---|
| ONU – Organização das Nações Unidas<br>TLV – Threshold Limit Value<br>TWA – Time Weighted Average |

**Referências bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: mar. 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: mar. 2014.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: mar. 2014.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/>. Acesso em: mar. 2014.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: mar. 2014.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: mar. 2014.